

**P 2902**

**Motivos para a iniciação do tabagismo em adolescentes escolares**

Cecília Biasibetti, Felipe Rodrigues Garcia de Souza, Carolina Castilhos Teixeira, Vanessa Monteiro Mantovani, Isabel Cristina Echer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Estimulados pelo grupo de convívio, contexto familiar, acessibilidade, baixo custo e procura por novas experimentações, o número de jovens que inicia o comportamento tabágico é importante, apesar do avanço conquistado pela saúde com estudos sobre o tema, da disseminação dos malefícios do tabaco e da legislação vigente. Parar de fumar é um processo longo e difícil, por isso, ações que impeçam a iniciação ao tabaco são extremamente importantes. Objetivo: Conhecer os motivos para iniciação do tabagismo em adolescentes escolares. Método: Estudo qualitativo exploratório descritivo, realizado com alunos do ensino médio de quatro escolas de Porto Alegre e região metropolitana, sendo uma escola pública e uma particular de cada cidade. Para a coleta de informações foram selecionados, por meio de sorteio, 20 alunos (cinco de cada escola) que se declararam fumantes. Compareceram na entrevista 11 alunos, os quais participaram de uma entrevista grupal semiestruturada. A entrevista foi gravada em áudio, transcrita e analisada por meio de técnica de Análise de Conteúdo, com auxílio do programa NVivo 10. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Resultados: Os temas que emergiram das entrevistas foram: Como tudo começou, O envolvimento da família e O despertar para os prejuízos do cigarro. Esses temas abordaram a influência de pares, ser filho de pais tabagistas, conviver com fumantes, as percepções dos jovens acerca das propagandas antitabaco, a pouca presença dos pais na vida do adolescente e as relações conflituosas. Além disso, também foram referidos os primeiros sintomas dos prejuízos do tabagismo, as dificuldades de se verem como futuros fumantes e o medo de se tornarem dependentes do cigarro. Conclusão: É necessário repensar estratégias para promover a saúde dos adolescentes e reduzir os danos causados pela iniciação tabágica, auxiliando-os a enfrentar seus problemas e tornando-os capazes de se independentizar do cigarro. Acredita-se que o enfermeiro, estando próximo à escola, pode estabelecer parcerias para a construção de estratégia a não iniciação ao tabagismo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob número de CAEE 20816513.2.0000.5347. Palavras-chaves: Tabagismo, saúde dos adolescentes, enfermagem.